

pelos seguintes acionistas, de acordo com Boletim de Subscrição de Ações. Ananke Alumina S.A., Hydro Aluminum Brasil Investment B.V. e Mitsui & Co., Ltd. A partir de 2013 a participação acionária passou a ser a seguinte: Ananke Alumina S/A 57,7%, Hydro Aluminium Brasil Investment B.V 34,43%, Companhia Brasileira de Alumínio 3,03%, Nippon Amazon Aluminium CO., Ltd 2,17%, Mitsui & CO., Ltd 2,22% e Japan Alunorte Investment CO., Ltd 0,45%. Não houve nenhuma outra mudança com relação a participação dos acionistas nos últimos anos. **b. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Com base no estatuto social da Companhia, após a constituição da reserva legal será destinado 25% do lucro líquido para atendimento ao art. 202 da Lei 6.404/76 como dividendos obrigatórios, e os 75% remanescentes serão colocados a disposição da Assembleia Geral que através de proposta da Diretoria deliberará sobre sua destinação. **c. Destinação do resultado do exercício:** Em 2018 a Companhia apurou prejuízo de R\$946.319. Por tal motivo a administração não propôs aos acionistas, com base no artigo 202 da Lei 6.404/76 e no artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, a distribuição de 25% de dividendos obrigatórios, após constituição da reserva legal, sobre o lucro a ser distribuído. Resultado apurado em 31 de dezembro de 2018:

	2018	2017
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(946.319)	57.820
Reserva Legal 5% (lucro líquido do exercício)	-	(2.890)
Reserva de Incentivo Fiscal	(172)	-
Resultado do exercício a ser destinado	(946.491)	54.930
Distribuição do lucro do exercício:		
Constituição de dividendos mínimos a Pagar (25%)	-	13.734
Dividendos a Disposição da Assembleia Geral	-	41.196
	(946.491)	54.930
Porcentagem da distribuição do resultado	-	100%

d. Dividendos mínimos obrigatórios: Com base na disposição do parágrafo 5º do artigo 202 da lei 6.404/76, foi aprovado, durante o exercício de 2018, o não pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao lucro líquido de 2017 no valor de R\$ 13.732, de tal modo este foi, por decisão unânime do conselho de administração, devolvido às reservas de lucro da Companhia.

19. Receitas (despesas) operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro 2018	2017
Com vendas e comerciais		
Partes relacionadas	(11.136)	(7.073)
Carga e descarga	(55.073)	(57.193)
Outras	(24.479)	(25.748)
	(90.688)	(90.014)
Gerais e Administrativas		
Pessoal	(7.556)	(15.964)
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(24.934)	(17.964)
Propaganda e publicidade	(282)	(345)
Despesas de viagem	(359)	(199)
Alugueis e tributos	(908)	(1.374)
Partes relacionadas	(12.772)	(16.149)
Depreciação e amortização	(7.846)	(7.067)
Outras	(1.743)	(1.296)
	(56.400)	(60.358)
Com vendas e comerciais		
Partes relacionadas	(11.136)	(7.073)
Carga e descarga	(55.073)	(57.193)
Outras	(24.479)	(25.748)
	(90.688)	(90.014)
Remuneração dos administradores	(1.472)	(2.111)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Partes Relacionadas - Serviços Prestados	(144.753)	(93.562)
Pesquisa e Desenvolvimento	(34.300)	(21.644)
Revisão créditos tributários	(8.942)	-
Despesas decorrentes do corte de produção (i)	(116.120)	-
Provisão de gastos com Termos de Ajuste de Conduta (ii)	(261.392)	-
Revisão de Vida útil Depreciação	-	(53.218)
Baixa de Ativos	(1.170)	(32.717)
Ajuste de inventário	(121)	(543)
Reintegra Incentivo - Lei nº 7633	44.012	92.064
Recuperação com Sinistro	145	-
Provisão para perda de valor recuperável (Provisão)/Reversão - processos Cíveis e Tributários	(86.566)	(21.740)
(Provisão) para Obsolescência	(1.438)	(2.388)
Despesas com Sinistro	-	(1.816)
Outras despesas operacionais	(11.825)	(4.846)
	(627.568)	(140.410)
	(776.128)	(292.893)

Despesas operacionais

(i) Despesas excepcionais em virtude da determinação judicial para o corte de produção em 50%. Refere-se a gastos com ações emergenciais. (ii) Valores relativos aos gastos ao Termo de Ajustamento de Conduta e ao Termo de Conduta assinados em 2018 (nota explicativa nº 17).

20. Resultado financeiro

	Exercício findo em 31 de dezembro 2018	2017
Despesas financeiras		
Encargos empréstimos e financiamentos:		
Internos	(68.144)	(30.138)
Leasing	(33.211)	(26.660)
IOF	(519)	(1.049)
Multas/juros por infrações	(52.184)	(4.524)
Parte relacionada	(18.658)	(12.026)
Outras	(545)	(734)
	(173.261)	(75.131)

Exercício findo em 31 de dezembro

2018 2017

Receitas financeiras

Aplicações financeiras	1.643	2.925
Outras	112	292
	1.755	3.217

Variações monetárias e cambiais passivas

Empréstimos e financiamentos:		
Externos	(16.755)	-
Internos	(330.609)	(43.301)
Parte relacionada	(103.239)	(1.946)
Clientes Partes Relacionadas	(24.336)	(22.349)
Fechamento de depósito de resíduos sólidos (DRS)	(34.651)	(47.666)
Leasing	(124.993)	(5.531)
Fornecedor no exterior	(26.092)	(16.241)
Fornecedor no exterior - Partes relacionadas	(635)	(359)
Materiais em Transito	369	-
Outras	(3.682)	3.325
	(664.623)	(134.068)

Variações monetárias e cambiais ativas

Parte relacionada	43.269	27.265
Aplicações financeiras	1.504	-
Empréstimos externos	47.279	-
Materiais em trânsito	-	(4.525)
Leasing	59.376	-
Fornecedor no exterior	13.727	16.252
Outras	4.236	6.216
	169.391	45.208

Variações monetárias e cambiais líquidas (495.232) (88.860)

Resultado financeiro, líquido (666.738) (160.774)

Os impactos das variações cambiais negativas no exercício de 2018 se deu principalmente pelo maior endividamento nesse exercício em relação a 2018, considerando que as principais transações da empresa ocorrem na moeda US\$ e envolvem empréstimos.

21. Outras informações: a. Obrigações contratuais: A Companhia está comprometida por um contrato, tendo adquirido aproximadamente 2,7 milhões toneladas métricas de bauxita em 2018 da Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (International Trade Report - Australian Bureau of Statistics). A Companhia também está comprometida por um contrato, tendo adquirido aproximadamente 6.2 milhões toneladas métricas de bauxita em 2018 da Mineração Paragominas S.A., por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (International Trade Report - Australian Bureau of Statistics). A Companhia está comprometida por um contrato, a utilizar o serviço de transporte de bauxita com a empresa Hidrovias do Brasil (vide Nota Explicativa nº 16). Em 31 de dezembro de 2018 a quantidade mínima definida em contrato não foi alcançada e essa obrigação, será quitada pela Companhia no exercício de 2019. **b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços**

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Venda de produtos:		
Alumina	3.738.832	5.217.499
Hidrato	468.475	394.037
Venda de serviços, materiais e sucatas	10.828	9.242
	4.218.135	5.620.778
Impostos:		
Venda de produtos - Alumina	(69.139)	(76.979)
Venda de serviços e outros	(1.236)	(1.030)
	(70.375)	(78.009)
Receita operacional líquida	4.147.760	5.542.769

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Mercado externo:		
América do Norte	35.440	1.572.534
Europa	3.325.206	2.353.742
América do Sul	-	9.797
Ásia	99.207	218.422
África	-	10.850
Oriente Médio	-	613.982
	3.459.853	4.779.327
Mercado interno:	747.454	832.209
Partes relacionadas	4.207.307	5.611.536

c. Custo dos produtos vendidos e serviços

	2018	2017
Custos fixos		
Pessoal	(121.645)	(199.317)
Material	(68.166)	(109.102)
Depreciação	(271.191)	(419.330)
Outros	(1.799)	(142.421)
	(462.801)	(870.170)
Custos Variáveis	(3.079.308)	(4.178.553)

Excedente dos custos fixos por redução da produção (i)

Custo dos produtos vendidos e serviços

(4.022.794) (5.048.723)

(i) Os custos fixos são alocados baseados na capacidade normal de produção. Desta forma, em função do corte de produção ocorrido a partir de março de 2018, os valores dos custos fixos não alocados aos produtos em função de ociosidade foram reconhecidos diretamente no resultado do exercício em que foram incorridos, no montante de R\$480.685.

Carlos Eduardo Neves

Diretor-Presidente

Vander Nunes Conrado - Contador - CRC: MG-77322/O

Júlio César Vicentin

Diretor

continua